

# A PLATAFORMIZAÇÃO DA COBERTURA ESPORTIVA NO RÁDIO CEARENSE EM TEMPOS DE STREAMING E PODCASTS

XV Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Bruno Anderson Ferreira BalacÓ, Maria Erica de Oliveira Lima

O presente trabalho tem como objetivo analisar as estratégias de circulação, distribuição e recepção dos conteúdos que vem sendo empreendidas pelas emissoras de programação esportiva do estado do Ceará no contexto de plataformização nos dias de hoje. Como questão de pesquisa, visamos entender que novos elementos sonoros e parassonoros estão sendo incorporados nesses novos produtos de base radiofônica em tempos de plataformização. Também buscamos compreender como fica a interação e os vínculos com a audiência, diante das novas possibilidades de acompanhamento dos programas. Nossa referencial teórico leva em conta os conceitos de Rádio expandido (KISCHINHEVSKY, 2016), rádio hipermidiático (LOPEZ, 2010) e Plataformização (POELL, VAN DIJCK e NIEBORG, 2020). Também buscamos embasamento nas noções de Formatos no rádio esportivo e linguagem radiofônica (ORTRIWANO, 1985, BARBEIRO, RANGEL, 2015; GUERRA, 2006, FERRARETTO, 2014), Transmídia/Crossmídia (JENKINS, 2008) e propagabilidade (JENKINS, GREEN, FORD, 2014) e a Segunda era do podcast (BONINI, 2020). Após uma observação sistemática pelas experiências pela mídia esportiva cearense, definimos como objeto de estudo três experiências de base sonora: os programas Esportes do Povo (Rádio O POVO/CBN), Jogada (Rádio Verdinha AM) e Camisa 8 (Podcast do Grupo Cidade de Comunicação). Para realização deste estudo, utilizamos como metodologia o estudo de caso e a coleta de dados no acervo digital das emissoras.

Palavras-chave: rádio. rádio esportivo. cobertura esportiva. plataformização.